

ANÁLISES DE LIVROS

FISIOPATOLOGIA DE LAS CONVULSIONES EPILÉPTICAS. S. OBRADOR ALCADE. Um volume com 164 pgs. Editorial Paz Montalvo, Madrid, 1947.

Baseado em sua experiência pessoal e em abundante e moderna literatura, o A. apresenta excelente monografia, na qual revê e analisa os recentes conceitos e investigações sobre a fisiopatologia das convulsões epiléticas. Depois de definir e estabelecer o conceito da epilepsia, nos diversos capítulos, passa em revista de maneira cuidadosa e precisa os mecanismos básicos e fundamentais do neurônio, a produção experimental das crises epiléticas, a base nervosa dos fenômenos convulsivos, a extensão, a propagação e a parada das descargas epileptiformes, estudando os vários sintomas, positivos e negativos, as diversas formas clínicas e as modificações vasomotoras e bioquímicas do cérebro durante a crise. Dedicando interessante capítulo ao estudo das íntimas relações entre a libertação da acetilcolina e o funcionamento nervoso, concluindo que as substâncias antagônicas e inibidoras da acetilcolina tendem a diminuir as convulsões experimentais e as anormalidades eletrencefalográficas dos epiléticos. Estuda ainda o A. os fatores gerais e secundários que atuam modificando o aparecimento e a frequência das crises epiléticas, representados pela constituição, a idade, a atividade nervosa, os fatores bioquímicos e metabólicos do meio interno, as lesões cerebrais, as drogas e o efeito das crises sobre o cérebro. Termina fazendo a discussão geral sobre a origem e a significação das crises epiléticas e apresentando sugestões e perspectivas fisioterapêuticas.

Não se trata propriamente de um livro clínico de interesse prático, mas é obra de valor cuja leitura será útil a médicos, neurologistas e investigadores, pois, concorrendo para o conhecimento do mecanismo íntimo e das características fisiopatológicas das crises convulsivas, traz, como consequência imediata, progressos terapêuticos, bioquímicos, farmacológicos, elétricos e cirúrgicos.

O. LEMMI